

LIV Reunião Anual da ISTH / LIV Reunión Anual de la ISTH / LIV Annual Meeting of the ISTH**P.235 - CARACTERIZAÇÃO DOS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO DE BANANA RESISTENTE A SIGATOKA NEGRA – VARIEDADE PRECIOSA**

Melissa de Lima Matias¹, Ebenézer de Oliveira Silva², Ingrid Vieira Machado de Moraes², Raimundo Wilane Figueiredo³, Andréia Hansen Oster², Deborah dos Santos Garruti², Maria Micheline Teixeira Lopes¹

1. UFC, CEP 60541-970, Fortaleza, CE, Brasil, mellmatias@gmail.com
2. CNPAT, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil, ingrid@cnpat.embrapa.br
3. CCA/UFC, CEP 60541-970, Fortaleza, CE, Brasil, figueira@ufc.br

A banana Preciosa é uma variedade tipo Prata resistente às Sigatokas Negra e Amarela e ao mal do Panamá. É um híbrido tetraplóide, do grupo AAAB, tipo Prata, resultante do cruzamento da cultivar Pacovan (AAB) com o híbrido diplóide M53 (AA). Apresenta a maioria de suas características semelhantes às da cultivar Pacovan (mutante da Prata). O objetivo do presente trabalho foi caracterizar os sete estádios de maturação, quanto a aspectos físicos e químicos. As bananas foram provenientes do município de Limoeiro do Norte-CE, colhidas no estágio de maturação verde, e transportadas para a Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza (CE), onde foram armazenadas a $21 \pm 2^\circ\text{C}$ e $85 \pm 5\% \text{UR}$. Durante o armazenamento, as bananas foram avaliadas quando ocorriam mudanças na coloração da casca da banana, indicando a mudança de estágio de maturação. As análises realizadas foram: espessura da casca, relação polpa e casca, clorofila da casca, carotenóides da casca, cor da casca, açúcares totais, amido, pH, acidez total, sólidos solúveis e relação sólidos solúveis e acidez total. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições. Verificou-se o amarelecimento da casca no decorrer dos estádios de maturação, caracterizado pela degradação da clorofila que passou de 4,9 mg/100g no estágio 1 para 0,98 mg/100g no estágio 7. À medida que a concentração de amido reduziu, ocorreu o aumento nos açúcares totais, sólidos solúveis, acidez total e na relação AT/SS. O rendimento passou de 53,52 na banana verde para 61,41 na banana madura, a espessura da casca passou de 4,41mm no primeiro estágio para 3,67 mm no último estágio. As bananas passaram do estágio 1 ao 7 em 18 dias, apresentando uma uniformidade no amadurecimento. Apoio: CNPq, Banco do Nordeste do Brasil, Capes.